



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Semáforos inteligentes virão em 2026, estima Detran-DF

Pardais com leitura de placas e data center irão formar a estrutura de centro operacional para (enfim) fazer a gestão inteligente do trânsito

EXCLUSIVO - Brasília tem hoje exatos 2.124.389 veículos em circulação. É um volume de carros nas ruas superior à de muitos países mundo afora, como a Eslovênia, Suécia e Finlândia - locais que foram recentemente visitados pelo novo diretor-geral do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), Marcu Bellini.

Em sua primeira entrevista à imprensa desde que tomou posse, há cerca de 50 dias, Bellini afirmou ontem à "Brasilianas" que essa viagem à Europa, promovida pela associação que reúne os Detrans de todo o país, serviu para chamar a atenção dele para a importância e as conquistas advindas da educação no trânsito, que são o destaque naqueles países.

"Muito mais do que tecnologia, a educação para o trânsito

e no trânsito foi o que mais me impressionou", declarou Bellini. "Esse será um mote da minha gestão enquanto eu estiver aqui no Detran-DF: mostrar que a educação no trânsito não é utopia", completou.

Em sua "nova casa" (literalmente, porque o Detran-DF está numa nova sede há dois meses, na 713/913 Sul), Bellini fez questão de ressaltar que a conquista do respeito à faixa de pedestre pelos brasilienses, há 28 anos, é um exemplo de que é possível, sim, fazer uma mudança cultural que envolva melhorias no trânsito. "Precisamos fazer mais ações como essas, de explicar à sociedade as regras e os deveres no trânsito", completou.

Ele cita ainda que observou na Europa algumas ações complementares que poderão colaborar com a melhoria do ir-e-vir do brasiliense, como o reforço na ilumi-

nação pública e mais sinalização, tanto vertical (placas) quanto horizontais (marcadores em pistas). "Quanto mais o motorista ver que naquele lugar tem uma faixa de pedestre ou um quebra-molas, tanto melhor para todos."

Entre boas risadas e descontração, o novo diretor-geral disse à coluna que "já vestiu a camiseta amarela" do órgão que preside e que já é tão ou mais corporativo quanto os seus servidores, na defesa da entidade. "Somos sim bairristas, corporativistas, mas somos fantásticos, porque trabalhamos com muita gente, muitos problemas, e estamos fazendo o nosso melhor", enfatiza.

Novo Centro Operacional

Bellini afirmou que ainda está concluindo as análises dos projetos e propostas que recebeu da gestão passada. Takane Nascimento presidiu o Detran-DF por mais de cinco anos e deixou muitos processos em curso. Entre eles, o da reno-



O sistema semafórico do DF é da década de 1980 e está tecnologicamente defasado

vação tecnológica do Detran-DF.

"Para melhorar o trânsito na cidade, precisamos fazer uma inversão: arrumar primeiro o Detran e, dentro pra fora, chegarmos ao melhor atendimento ao cidadão. Queremos ser mais céleres, atender com todos com mais dignidade e com menor custo", apregoa.

Para que possa fazer o que chamou de "gestão inteligente do trânsito", Bellini está revendo os processos licitatórios que já estavam sendo concluídos e decidiu desmembrá-los. Em vez de uma grande licitação, na ordem de R\$ 200 milhões (como previa Takane), ele quer dividir os serviços em diversos contratos.

Por exemplo: para o novo sistema de semáforos inteligentes, com uso de Inteligência Artificial, Bellini estima que serão necessários cerca de R\$ 80 milhões. Além dele, será feita uma licitação para um sistema de pardais que tenha leitura de placas (a exemplo dos usados pelo Departamento de Es-

tradas de Rodagem - DER-DF) e que faça o que ele chamou de cercamento digital: monitoramento dos veículos que circulam por determinadas áreas, com a ajuda de sistemas de IoT (sigla para internet das coisas, que são sensores instalados em determinados veículos, como ambulâncias, para identificá-los mais facilmente no meio do fluxo de trânsito).

Também será feita a licitação para um novo data-center, que será um segundo sistema similar ao atual. "Precisamos ter redundância nesse serviço. Não podemos ficar à mercê de um único ponto", disse Bellini - em referência ao apagão sofrido ano passado, na sede do atual centro de informática do Detran-DF, por conta do furto de cabos elétricos por vândalos.

"Todo esse conjunto - semáforos, pardais e data-center - formarão naturalmente um novo Centro Operacional para o Detran-DF, que será capaz de permitir que a gente possa comandar, remotamente, de uma sala, todo o sistema

e em uma emergência abrir o trânsito para a passagem de uma ambulância ou de um carro de bombeiros, por exemplo", explicou o diretor-geral.

Recursos não serão problema para o Detran-DF. Ano passado, o Detran-DF arrecadou R\$ 239 milhões apenas com multas, mas investiu apenas 32% desse valor, deixando R\$ 162 milhões "sobrando" no caixa - que, por falta de projetos, acabou indo de volta para o cofre comum do GDF.

Por conta desse histórico, Bellini afirma que pretende concluir essas licitações ainda este ano, para que não tenha de devolver recursos vindos das multas (que, até o momento, já alcançam R\$ 48,8 milhões). Por lei, esse dinheiro só pode ser usado em ações que revertam para a melhoria do trânsito (não podem ser usados para pagamento de pessoal, por exemplo).

Questionado sobre quando o brasiliense poderá ter o primeiro semáforo inteligente do Detran-DF em funcionamento, Bellini titubeou. Diante da insistência, cravou uma data: "gostaria de instalar o primeiro logo em janeiro de 2026 e vou trabalhar para isso". Vale lembrar que os atuais semáforos são em sua maioria da década de 1980.

Oxalá assim o seja!

Divulgação/Detran-DF



O diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, assegura que focará sua gestão na educação para o trânsito

Nova sede do Detran-DF será no antigo depósito de carros apreendidos

O novo diretor-geral do Departamento de Trânsito (Detran-DF), Marcu Bellini, disse ontem à "Brasilianas" que estuda construir a nova sede do órgão na área que era ocupada pelo pátio de veículos apreendidos, próximo ao Autódromo de Brasília, na Asa Norte. O terreno é do Detran-DF.

Como os pátios de veículos apreendidos agora são gerenciados pelo Departamento de Estradas de Rodagem-DER por meio de uma PPP (Parceria Público-Privada), por meio da empresa

Via, o local não terá mais uso.

A antiga sede, feita nos anos 1970 e localizada atrás do Palácio do Buriti, é muito pequena para abrigar as estruturas da autarquia, hoje. Poderá receber as instalações do novo Centro Operacional do Detran-DF, uma vez que fica ao lado do Centro de Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

Enquanto não se resolve a construção da nova sede, boa parte da estrutura administrativa do Detran-DF passou a ocupar um prédio (alugado) na 713/913 Sul, desde março.

Diretoria de Educação do Detran-DF também tem novo endereço

A Diretoria de Educação do Departamento de Trânsito do Distrito Federal agora funciona nos 1º e 2º andares da nova unidade da autarquia, localizada na 713/913 Sul. O prédio antigo (na 906 Sul) - passará por reformas. O novo espaço é mais moderno com salas de aula bem equipadas, elevador e amplo estacionamento.

"A Direduc estava há muito tempo funcionando em um prédio em situações precárias. Até que seja feita a reforma, será possível atendermos os cidadãos que realizam cursos e provas na Escola Pública de Trânsito com mais comodidade, acessibilidade e qualidade", destaca a diretora de Educação, Ana Maria Moreira.

O atendimento ao públi-

co para marcação de aulas e provas e o serviço de biometria já estão sendo oferecidos na nova unidade desde a semana passada. A parte administrativa da diretoria também já está instalada no novo prédio.

As aulas e provas também já estão acontecendo no novo endereço, exceto as do curso de Mecânica para Mulheres, que possui uma sala temática (oficina) cujos equipamentos ainda continuam no prédio da 906 Sul.

Maior sala de provas para CNH

No novo prédio, o Detran-DF conta com uma nova sala de aplicação de provas teóricas do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. O novo espaço vai disponibilizar mais 4



A nova sala de aplicação de provas teóricas tem capacidade para atender a 32 alunos, simultaneamente

mil vagas por mês, ampliando a oferta mensal do serviço de 10 mil para 14 mil candidatos em todo o DF, totalizando 168 mil vagas por ano para pessoas que estão em processo de habilitação.

A sala tem capacidade para a realização de provas por 32 candidatos ao mesmo tempo, com aplicação em seis horários distintos: 6h, 8h, 10h, 15h, 17h e 19h, de segunda-feira a sábado.

"A sala foi criada para ampliar a oferta de vagas e melhorar o atendimento aos candidatos à habilitação. Trata-se de um espaço

muito bem localizado, na área central de Brasília, que facilita o acesso àqueles que dependem do transporte público para ir realizar essa etapa tão importante na vida do cidadão", destaca a diretora de Controle de Veículos e Condutores, Bruna Pacheco.

Outra novidade é a possibilidade de o aluno solicitar o gabarito de sua prova por meio de um QR Code localizado em todas as salas de aplicação de teste teórico.

Palco imenso pela diversidade

Público de ao menos 40 mil pessoas prestigiou shows e palestras na Praça dos Três Poderes

Por Thamiris de Azevedo

Promovida pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Seccec-DF) em parceria com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Instituto Integra Mais Um, com apoio da Secretaria de Relações Internacionais e da Casa Civil do DF, a celebração do Dia Mundial da Diversidade Cultural tornou-se um marco para a capital.

Apresentações de Maria Gadú, Ana Castela, Diogo Nogueira, Bell Marques e Frejat deram o tom da diversidade no palco principal.

De acordo com o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, "pelo que a gente pesquisou, é a primeira vez na história dessa praça que ela recebe um evento cultural

deste porte. Então, acho que foi um alinhamento de situações que nos propiciou estar nesse momento, com famílias, com crianças, shows diversos, da MPB ao rock, passando pelo sertanejo, pelo axé e pelo samba. E essa diversidade, esse sucesso todo, é fruto de todo mundo querendo uma só coisa, dar vida para a Praça dos Três Poderes, mostrar que aqui é um lugar de alegria, um lugar de democracia, de as pessoas serem felizes, e eu acho que a gente conseguiu isso".

Desde cedo, o público - estimado em 40 mil pessoas - pôde conferir atividades diversas. A programação do evento contemplou oficinas, rodas de bate-papo e ações de mediação artística em paralelo aos shows, com espaço para debates sobre diversidade



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Festejos do Dia da Diversidade reuniram mais de 40 mil

cultural e economia criativa.

Entre as atrações, houve ainda palestra do presidente da Central Única das Favelas (Cufa), Preto Zezé, no Salão de Exposição Cultural; o Boi de

Seu Teodoro, patrimônio imaterial do DF, no Salão da Diversidade; apresentações de embaixadas; exposição de artesanato local; batalha de rimas; e opções gastronômicas.

O valor do edital de chamamento da festa foi de R\$ 3,5 milhões. "É um investimento que se aplicou aqui; pode ter certeza que é revertido em recursos aos cofres do GDF, na parte de hotelaria, na

parte de estrutura, de empregos diretos e indiretos, em publicidade... Então, Brasília, cada vez mais, se torna esse grande centro de eventos", disse Claudio Abrantes.

21 de maio

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o 21 de Maio Dia Mundial pela primeira vez em 2002, após a aprovação pela Unesco da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural de 2001, que reconhece a necessidade de se "aumentar o potencial da cultura como meio de alcançar prosperidade, desenvolvimento sustentável e coexistência pacífica mundial".

Segundo a Unesco, 89% dos conflitos existentes hoje no mundo ocorrem em países com baixo diálogo intercultural.